



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2017

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I
MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

100 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/ READING FOR MEANING

PERGUNTA 1

Leia com atenção o TEXTO 1: **PICHAÇÃO, UMA CIDADE INTEIRA PINTADA COM LETRAS OBSCURAS** que se encontra na folha de textos inserida neste exame, e responda a todas as perguntas que se seguem.

1.1 Complete as frases de acordo com a informação que leu no texto:

"Pichação, uma cidade inteira pintada com letras obscuras"

1.1.1 *São Paulo*

1.1.2 **(exemplo de resposta:** *fachadas de edifícios, muros, paredes exteriores de edificações, caracteres em tinta dificilmente removível.***)**

1.1.3 **exemplo de resposta:** *rúnicos, escritos com tinta preta, muito retos, com terminações aguçadas, sem qualquer sombreado ou estilização.***)**

1.2 Complete as frases abaixo de acordo com a informação que leu no texto:

A 'Pichação' tornou-se sinónimo de...

marginalidade, porque os pichadores praticam a sua 'arte' à margem da lei (*são indivíduos que operam fora da lei*).

rebeldia, porque a pichação manifesta-se contra a injustiça social, denuncia a corrupção política, luta contra a pobreza e contra as leis vigentes em sociedade.

desafio, porque os pichadores desafiam as autoridades e a lei; desafiam o que é socialmente aceite, a divisão social estabelecida em sociedade, a alienação a que são votados.

crime, porque os pichadores vandalizam edifícios, monumentos, o património histórico.

1.3

- rolê do chão.
- a escalada.

1.4 1.4.1 FALSO

"tem raízes históricas. Surgiu nos anos de 1980 ..."

1.4.2 VERDADEIRO

"um risco não raras vezes fatal." "É comum a tarefa acabar mal."

1.4.3 FALSO

"preferem deixar a sua assinatura nos prédios das zonas centrais da cidade, no seu património histórico, nas obras dos grandes arquitetos."

1.4.4 FALSO

"a maior parte dos moradores insurge-se contra o que considera o lixo visual."

1.5 1.5.1 reconhecerem a injustiça social de que é vítima a classe trabalhadora

1.5.2 adquirir visibilidade em sociedade

1.6 1.6.1 limpar os edifícios, pintá-los de novo, 'apagar' a pichação

1.6.2 com a aprovação..., as grandes marcas sentem-se atraídas por ...

PERGUNTA 2

Leia com atenção o TEXTO 2: COMIDA PROCESSADA, O NOVO TABU que se encontra na folha de textos inserida neste exame, e responda a todas as perguntas que se seguem:

2.1

- Permite-nos identificar se o alimento é processado, se contém aditivos alimentares.
- Permite-nos identificar alimentos mais adequados nutricionalmente para consumo.

Ou

É preciso verificar se os alimentos têm aditivos alimentares: E270, etc.

2.2 Preencha o quadro abaixo de acordo com a informação do texto:

A letra E no rótulo das embalagens dos alimentos indica que o alimento contém aditivos tais como:	O aditivo que identificou na coluna anterior é utilizado nos alimentos para:
• <i>corantes</i>	<i>adicionar cor aos alimentos</i>
• <i>conservantes</i>	<i>prolongar a durabilidade dos alimentos</i>
• <i>antioxidantes</i>	<i>aumentar a durabilidade dos alimentos</i>
• <i>agentes de tratamento da farinha</i>	<i>melhorar a qualidade da cozedura</i>

2.3 De acordo com a informação do texto, diga o que são:

<i>são alimentos deliberadamente alterados do seu estado natural; alimentos transformados pelo homem.</i>
<i>são aqueles que por 100 gramas de produto tenham menos de 5 gramas de açúcares, menos de 3 gramas de lípidos e menos de 3 gramas de sal.</i>
<i>resultam de várias técnicas de processamento, são produzidos de maneira industrial.</i>

2.4 De acordo com o texto, indique com X se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).

Afirmação:	V	F
Os aditivos alimentares são proibidos pela legislação comunitária sobre alimentação.		X
As salsichas e os hambúrgueres são os únicos alimentos processados.		X
Nunca se deve consumir produtos processados.		X
Quanto menos ingredientes constarem no rótulo, mais aconselhável é o alimento para consumo.	X	
As refeições pré-confeccionadas em geral contêm pouco açúcar e pouco sal.		X
O queijo deve-se evitar mais do que a manteiga.	X	
O nível de processamento é igual para todos os alimentos.		X

2.5 Substitua as palavras destacada por outra(s) de igual significado:

- pense muito bem, tenha atenção a ...
- em quantidades; em porções

SECÇÃO B TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS

PERGUNTA 3 POESIA

Leia com atenção o poema "Ser tudo" (TEXTO 4, que se encontra na folha de textos inserida neste exame) e responda às perguntas que se seguem:

- 3.1 O eu-poético afirma "*Posso ser tudo o que quiser*". Preencha o quadro enumerando o que o eu-poético afirma que pode ser e ponha em evidência as **antíteses** contidas no poema (pode preencher cada ponto com mais do que uma palavra):

O que o eu poético afirma que pode ser:	Antítese (palavra ou expressão que se opõe à palavra ou ideia da coluna anterior)
• <i>mulher, esposa</i>	• <i>amante</i>
• <i>chuva</i>	• <i>sol</i>
• <i>alegria</i>	• <i>tristeza, dor, saudade</i>
• <i>água pura</i>	• <i>vinho embriagador</i>
• <i>doce como o mel</i>	• <i>amarga, fel</i>
• <i>calma / amor</i>	• <i>vendaval</i>

- 3.2 A antítese, que consiste na exposição de ideias opostas, **evidencia a oposição entre o vasto leque de características que o eu-poético contém dentro de si**, e assim, **a riqueza do seu 'eu'**.

Assiste-se à **exteriorização de sentimentos contraditórios** que formam o seu ser; à **exteriorização de revolta, indignação**. **Evidencia quem o eu-poético pode ser**. É um ser único **em quem oscilam os mais variados (e contraditórios) sentimentos**. Afirmação de individualidade.

(Aceitam-se outras respostas que revelem conhecimento da mensagem do poema.)

3.3

- Insiste-se na ideia de ser uma pessoa única, diferente de todas as outras, não 'influenciada' por ninguém. Note-se a transposição da palavra 'somente' para o início do verso e a ordem de palavras nesse verso - chama-se a atenção para cada uma das palavras no verso, exteriorizando o 'sentimento' de unicidade, singularidade.
- A exclamação com que termina o verso denota uma posição firme, a explosão de um sentimento forte, e intensifica a **determinação** do eu-poético, **rejeição** também.
O tom da afirmação denota mágoa, mas ao mesmo tempo revolta e desespero.
A posição dos pronomes (eu – subentendido em "(Eu) Não..." e tu (teu), no princípio e fim da frase, enfatiza **a brecha e ruptura que existe entre o eu-poético e o outro (tu)**. O pronome indefinido 'nada' – a negação – não se deseja 'nada' que o tu possa ter; **rejeita-se tudo o que possa ser oferecido pelo 'tu'**.

PERGUNTA 4 CONTO

Preste atenção à passagem do conto A BELA E A FERA OU A FERIDA GRANDE DEMAIS, de Clarice Listector (TEXTO 5 que se encontra na folha de textos inserida neste exame) e responda a todas as perguntas que se seguem:

4.1 4.1.1 Nome completo *Carla de Sousa e Santos*

Idade *trinta e cinco anos*

Naturalidade *Rio de Janeiro ("quatrocentos anos de carioca") / brasileira.*

Profissão *ex-secretária do marido banqueiro; após o casamento, não trabalha*

Estado civil *casada (em segundas núpcias)*

Filhos *aceita-se a resposta **dois** ou a resposta **três**, já que há uma contradição no conto: "tenho três filhos" / "Até mesmo os dois filhos ..."*

- 4.1.2 Pertence à alta burguesia, à elite carioca; a uma classe social abastada e bem sucedida financeira e socialmente.

"saiu do salão de beleza..."

"Copacabana Palace Hotel" (um dos hotéis mais luxuosos do Rio de Janeiro)...

"não faria as unhas... só massagem"

"o chofer "

"tinha uma nota de 500 cruzeiros"

"a pele trigueira pelos banhos de sol"

- 4.1.3 É **banqueiro**; não é o amor que o une a Carla, pois **tem duas amantes**. Não respeita a mulher. Carla aceitara este casamento simplesmente por lhe dar grande prestígio e riqueza, casou-se por dinheiro, por interesse, assim, suporta a infidelidade de seu marido, pois um rompimento seria um escândalo nas colunas sociais. O marido **alcançara a sua posição em sociedade à custa do trabalho**; 'colecciona dinheiro': "o marido de Carla, banqueiro, coleccionava dinheiro. O ganha-pão era a Bolsa de Valores, e inflação, e lucro." Só o dinheiro lhe interessa.

- 4.2 A Fera é o mendigo com quem Carla se depara na rua. O mendigo é um homem que vive de uma ferida enorme na perna, esta grande ferida permite-lhe estender a mão à caridade para se poder alimentar. Representante da pobreza e da injustiça social.

(O mendigo inspira em Carla medo e repulsa. Sem uma perna, agarrando-se numa muleta com uma ferida grande em carne viva e purulenta na outra perna, Carla é obrigada a enfrentar o lado 'feio' da vida, a pobreza, miséria e injustiça social.)

- 4.3 Reconhece-se a ela própria na condição de mendiga – pedindo a aceitação dos outros. A ferida na perna do mendigo reflecte a 'ferida' que sente na sua alma, dentro de si própria, pois o mendigo obriga-a a parar, reflectir e confrontar-se consigo mesma e a olhar para dentro de si, perguntando-se quem é afinal. O mendigo obriga-a a olhar para a 'ferida na perna' dela própria. Carla reconhece a inutilidade da sua vida, a superficialidade da vivência dos pessoas da sua classe, que vivem protegidas, rejeitando das suas existências tudo o que é desagradável e as pode perturbar.

Total: 100 marks